

Editorial

Prezado(a) leitor(a),

Escrever artigo envolve um misterioso processo criativo, que está presente na série de trabalhos aqui publicados. Valeriano dos Santos Costa em: “*Sentire cum Ecclesia* no Brasil”, reflete como *sentire cum ecclesia* no Brasil, ressaltando a eclesiologia da opção preferencial pelos pobres e apontando o amor como o *unum necessarium* para o *sentire cum ecclesia* hoje. A. Ernesto Palafox Cruz em: “A teologia da práxis popular e Papa Francisco” constata que o Papa Francisco com sua maneira de agir e de perceber a realidade histórica, tem trazido novos e esperançosos ares para a Igreja Católica. Jean Anel Joseph em: “A Igreja do Haiti à procura de uma prática missionária renovada em sua relação com o Vodou” depois de ter analisado a maneira com a qual a Igreja do Haiti à luz do Vaticano II, tem desenvolvido sua atividade missionária, procura ressaltar quais são as suas posições em relação ao Vodou. Ivanaldo Oliveira Santos em “Padre Antônio Vieira e o projeto colonial: uma análise da IV Parte do *Sermão da Sexagésima*” constata que Antônio Vieira, em seu discurso, enfatizou a importância da coroa portuguesa investir na colonização do Brasil, pois, a partir desse investimento, Portugal seria enaltecido no contexto internacional, assegurando sua permanência no centro das decisões políticas mundiais. Marcelo Furlin com “E o Verbo se faz tecido: Palavra e palavras nos fios do Concílio Vaticano II” entende que a condição humana de ser e de estar no mundo é revelada *in integrum* por meio da linguagem e, iluminada por circunstâncias culturais, sociais e religiosas, desenhando os caminhos de homens e mulheres ao longo da História. Manoel Pacheco de Freitas Neto em “O Problema epistemológico da ciência litúrgica e a hermenêutica do Vaticano II” mostra que a pesquisa epistemológica no campo da ciência litúrgica e a hermenêutica do Vaticano II é tema de estudo. Rafael Lopez Villasenor em “As grandes transformações da sociedade e suas implicações” cria provocações para uma interpretação dos sinais dos tempos, procurando recolher alguns elementos que possam ajudar na leitura das conjunturas da sociedade moderna provisória, chamada pelos sociólogos de líquida, em que as relações, os hábitos, as formas de proceder, mudam em um tempo muito curto. Ney de Souza em “*Dei Verbum*, notas sobre a construção do texto conciliar” retrata as etapas da elaboração da

Constituição *Dei Verbum* do Concílio Vaticano II e constata que as etapas são as fases de germinação do futuro texto conciliar. Paulo Augusto Tamanini com “Ortodoxia, Catolicismo e unidade no contexto do Vaticano II” teve como objetivo elucidar os conceitos de ortodoxia, catolicismo, unidade e cisma, à luz da Teologia Oriental, transpondo para uma hermenêutica contemporânea de ecumenismo. Donizete José Xavier em “A criação no processo escatológico” demonstra que a questão semântica do conceito escatologia tem provocado cada vez mais novas inquietações teológicas na atualidade. Boa leitura. Não podemos deixar de anunciar aqui uma boa notícia. Tivemos recentemente a Avaliação Bienal da Avaliação Capes de Periódicos e a Revista de Cultura Teológica recebeu o Qualis B1. Louvado seja Deus, seja bendita a Virgem Maria, e obrigado a todos que contribuíram com a revista.

Pedro K. Iwashita, Editor Científico.